

Nº 06/2020

Data: 30/03/2020 atualizada a 20/10/2020

ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Assunto: Atuação perante PCR em doente com suspeita ou infecção por SARS-CoV-2

Departamento de Emergência Médica

Destinatários: Agentes do SIEM

1. OBJETIVO

Atualizar os procedimentos dos operacionais do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) em âmbito de atuação em Suporte Básico de Vida – Desfibrilhação Automática Externa (SBV-D), na abordagem de doentes com suspeita ou infecção por SARS-CoV-2 em situação de paragem cardiorrespiratória (PCR), diminuindo o risco de contágio dos profissionais.

2. ENQUADRAMENTO

Face à evolução epidemiológica mundial da COVID-19, mas principalmente, ao conhecimento científico sobre o novo coronavírus, importa recordar e relevar os procedimentos que minimizem o risco de transmissão de infeção, no âmbito da intervenção em PCR Pré-hospitalar.

A responsabilidade da **definição de caso** é da Direção-Geral da Saúde (DGS). Esta pode ser consultada em: **Norma 04-2020** atualizada a 14 de outubro de 2020 da **Direção-Geral da Saúde** (DGS).

O INEM emitiu um conjunto de orientações técnicas referentes à atuação das equipas pré-hospitalares perante situações de PCR, ainda antes das principais sociedades científicas nacionais e internacionais, visando a proteção dos operacionais do SIEM, assim como a manutenção das boas práticas.

No momento atual, considerando um maior nível de proficiência na utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) nova evidência no respeitante a procedimentos eventualmente geradores de aerossóis¹ e de acordo com as normas específicas para a COVID-19, emitidas pelo European Resuscitation Council a 24 de abril de 2020²⁻⁵ (disponíveis para consulta em <https://erc.edu/covid>), atualiza-se a presente norma.

3. PROCEDIMENTOS PERANTE PCR EM DOENTE COM SUSPEITA OU INFEÇÃO POR SARS-CoV-2

A abordagem de uma situação de PCR (procedimento gerador de aerossóis) em doente com suspeita ou infeção por SARS-CoV-2 deve ter em consideração os seguintes aspetos:

- Proteção da equipa;
- Risco/benefício;
- Disponibilidade e utilização adequada de EPI;
- Proficiência.

3.1 Se já está meio diferenciado (SIV/SAV) no local

- a. Em zona limpa, receber orientações da equipa no local;
- b. Se necessário colaborar nas manobras de SIV/SAV, utilizando o EPI adequado, de acordo com a **Orientação Técnica 09-2020 DEM – Equipamentos de Proteção Individual, atualizada a 20/10/2020.**

3.2 Se não está meio diferenciado no local

- a. A equipa deverá utilizar o **EPI adequado**, de acordo com a **Orientação Técnica 09-2020 DEM – Equipamentos de Proteção Individual, atualizada a 20/10/2020;**
- b. Confirmar a paragem cardiorrespiratória avaliando a ausência de sinais de vida e a ausência de respiração normal, **evitando o contacto com o rosto e a boca da vítima. NÃO EXECUTE A MANOBRA VER, OUVIR E SENTIR (VOS);**
- c. Se criança, realizar 5 insuflações;
- d. Pedir apoio diferenciado (o 2º elemento);
- e. Colocar máscara cirúrgica no doente (se adulto);
- f. Ligar DAE de acordo com protocolo habitual SBV DAE e seguir as instruções;
- g. Iniciar compressões torácicas;
- h. Garantir a oxigenação:
 1. Insuflações com máscara e insuflador manual, com oxigénio a 15 L/min, da seguinte forma:
 - Colocar um filtro HEPA (ou HDE) entre a máscara e o insuflador manual;
 - Realizar a técnica a dois elementos para melhor selagem/maior segurança para a equipa (2º elemento fixa a máscara e o 1º elemento insufla nas pausas das compressões);

- Mantém SBV de qualidade a um ritmo de 30:2, trocando elementos de 2 em 2 minutos.
2. Em alternativa, optar pela oxigenação passiva, nomeadamente em equipas com menor proficiência na utilização do insuflador manual:
- Colocar cânula nasal / máscara facial ao doente, seguida de máscara cirúrgica. Ligar O2 a 15L/min;
 - Realizar compressões torácicas ininterruptas 100 a 120 por minuto;
- i. A cada interrupção para análise de ritmo do DAE, trocar o elemento nas compressões
- j. Em caso de **choque recomendado**, **desligar O2 na fonte antes de aplicar o choque**;

4. NOTAS

A abordagem de doentes com suspeita ou infeção por SARS-CoV-2 deverá ter em conta a relação **benefício para o doente versus risco para os profissionais e comunidade**.

Assim:

- A prioridade é vestir o EPI **antes** de abordar o doente;
- A ventilação manual e as compressões torácicas são manobras geradoras de aerossóis;
- Deve-se colocar máscara cirúrgica na cara do doente **antes** de iniciar compressões torácicas;
- Recomenda-se a aspiração de secreções, **apenas quando estritamente necessário** (ex: compromisso da via aérea);
- Reforça-se para a correta colocação e remoção do EPI, conforme **Orientação Técnica 09-2020 DEM - Equipamento de Proteção Individual, atualizada a 20/10/2020**;
- Recomenda-se a limpeza e desinfeção de todos os equipamentos, no qual se inclui o aparelho de DAE, conforme **Orientação Técnica 01-2020 DEM - Descontaminação e reutilização de equipamentos no âmbito da COVID-19, atualizada a 20/10/2020**.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

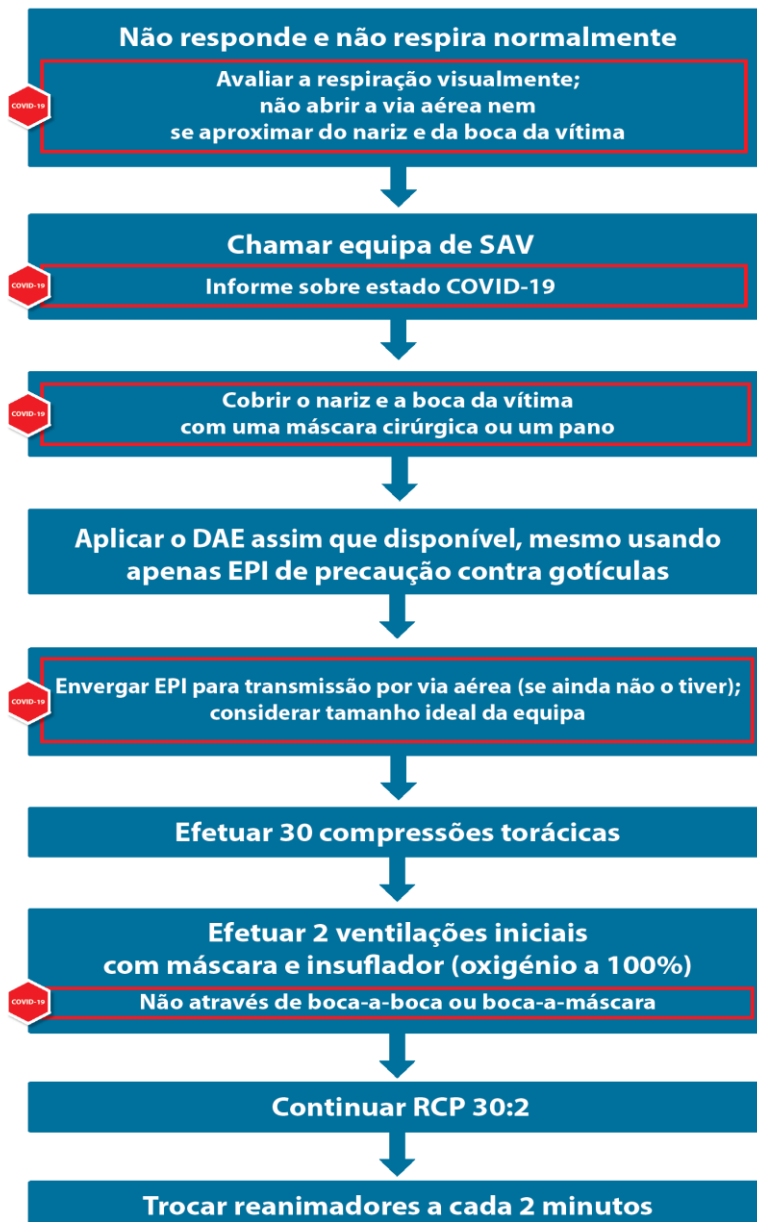
O cumprimento destas recomendações **visa proteger o operacional**, adaptando a necessidade de intervenção à situação de exceção atual, sendo determinante na diminuição do risco de exposição e transmissão de doenças infetocontagiosas aos profissionais, utentes e comunidade.

ANEXO I - Algoritmo Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa adaptado para COVID-19 (European Resuscitation Council)



Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa (DAE) adaptado para COVID-19

Para profissionais de saúde treinados



Ventilação com máscara e insuflador: usar uma técnica de 2 pessoas (uma pessoa garante selagem da máscara, a outra pessoa efetua compressões e ventilações); Colocar um filtro antivirico entre a máscara e o insuflador.

As equipas do SBV menos qualificadas ou desconfortáveis com a ventilação com máscara e insuflador devem colocar uma máscara de oxigénio sobre a face do paciente, administrar oxigénio e efetuar RCP apenas com compressões.

DOCUMENTOS DE APOIO E LEITURAS RECOMENDADAS

INEM

Orientação Técnica (OT)

- OT2 - 2020-03-12 – **Abordagem do doente com suspeita ou infeção por SARS-CoV-2 - Orientações para AEM e MEM** (atualizado a 20-10-2020)
- OT3 - 2020-03-12 - **Abordagem do doente com suspeita ou infeção por SARS-CoV-2 - Orientações para VMER e SIV** (atualizado a 20-10-2020)
- OT5 - 2020-03-20 - **Estratégia de Vigilância Epidemiológica COVID-19 – Agentes do SIEM** (atualizado a 20-10-2020)
- OT7 - 2020 -03-24- **Atuação perante PCR em doente com suspeita de COVID-19 - Operacionais DAE** (atualizado a 20-10-2020)
- OT8 - 2020-03-29 - **Abordagem do doente com suspeita ou infeção por SARS-CoV-2 - Orientações para Equipas de Postos de Emergência Médica, Reservas INEM e meios Não INEM** (atualizado a 20-10-2020)
- OT9 - 2020-03-30 - **COVID-19 EPI's - Equipas AEM, MEM, SIV, VMER** (atualizado a 20-10-2020)
- OT10 - 2020-04-02 - **Descontaminação e reutilização de equipamentos no âmbito do COVID-19** (atualizado a 20-10-2020)
- OT11 - 2020-04-28 - **COVID-19 - Oxigenoterapia Suporte Respiratório e SAV** (atualizado a 20-10-2020)
- OT13 - 2020-06-09 - **Utilização de Ar Condicionado no âmbito da COVID-19** (atualizado a 20-10-2020)
- OT16 - 2020-10-20 – **Atuação do INEM perante suspeita de SARS-CoV-2**
- OT17 - 2020-10-20 - **Estratégia de Vigilância Epidemiológica COVID-19 – Profissionais do INEM**



DGS

- **Orientação n.º 02A/2020 de 25/01/2020**, atualizada a 09/03/2020 - Doença pelo novo Coronavírus (COVID-19) - NOVA DEFINIÇÃO DE CASO
- **Orientação n.º 10/2020 de 16/03/2020** - Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19). Medidas de distanciamento individual; Isolamento; Quarentena
- **Orientação n.º 12/2020 de 19/03/2020** - Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19). Recolha, Transporte e Tratamento dos Resíduos Hospitalares
- **Orientação n.º 13/2020 de 21/03/2020** - Profissionais de Saúde com Exposição a SARS-CoV-2 (COVID-19)
- **Orientação n.º 14/2020 de 21/03/2020** - Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19). Limpeza e desinfecção de superfícies em estabelecimentos de atendimento ao público ou similares
- **Orientação n.º 33/2020 de 29/06/2020** - COVID-19: Sistemas AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado) nas Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde
- **Norma n.º 01/2020 de 16/03/2020** - COVID-19: Primeira fase de mitigação. Medidas transversais de preparação
- **Norma n.º 04/2020 de 23/03/2020**, atualizada a 14/10/2020 - COVID-19: Abordagem do Doente com Suspeita ou Infecção por SARS-CoV-2
- **Norma n.º 07/2020 de 29/03/2020** - Prevenção e Controlo de Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19): Equipamentos de Proteção Individual (revoga a Orientação n.º 003/2020 de 30/01/2020)
- **Norma n.º 15/2020 de 24/07/2020** - COVID-19: Rastreio de Contactos

Outra bibliografia

1. Brown J, Gregson FKA, Shrimpton A, et al. A quantitative evaluation of aerosol generation during tracheal intubation and extubation. *Anaesthesia*. Published online 2020. doi:10.1111/anae.15292
2. European Resuscitation Council. European COVID-19 Council Resuscitation Guidelines. 2020;(50):1-6.
3. European Resuscitation Council. Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa (DAE) - PROFISSIONAIS DE SAUDE. Published online 2020:2845.
4. European Resuscitation Council. Suporte Avançado de Vida adaptado para COVID-19. Published online 2020:2845.
5. European Resuscitation Council. SBV Pediátrico adaptado para COVID-19. Published online 2020:2845.